



O Pequeno Servo

Grupo Espírita Servos de Jesus. Fundado em 29/08/2002 - Informativo: abr/ mai / jun/ 2014

Ano X - N° 40 - AV Xavantes 380 - Jardim Pérola - Contagem - MG cep 32110-100

www.servosdejesus.org.br - servosdejesus@gmail.com

Que se deve pensar do suicídio que tem como causa o desgosto da vida?

“Insensatos! Por que não trabalhavam? A existência não lhes teria sido tão pesada.” O Livro dos Espíritos - questão 945

NA HORA DA FADIGA

Quando o cansaço te procure no serviço do bem, reflète naqueles irmãos que suspiram pelo mínimo das facilidades que te enriquecem as mãos.

Pondera não apenas nas dificuldades dos que, ainda em plenitude das forças físicas, se viram acometidos por lesões cerebrais, mas também no infortúnio dos que se acham em processos obsessivos, vinculados às trevas da delinqüência.

Observa não somente a tortura dos paralíticos, reclusos em leitos de provação, mas igualmente a dor dos que não souberam entender a função educativa das lutas terrestres e caminham, estrada afora de coração enrijecidos na indiferença.

Considera não apenas o suplício dos que nascem em dolorosa condição de idiotia, reclamando o recurso alheio nas menores operações da vida orgânica, mas também o perigoso desequilíbrio daqueles que, no fastígio do conforto material, resvalam em ateísmo e vaidade, fugindo deliberadamente às realidades do espírito.

Medita não somente na aflição dos que foram acidentados em desastres terríveis, mas igualmente na angústia dos que foram atropelados pela calúnia, tombando moralmente em revolta e criminalidade, por não saberem assimilar o benefício do sofrimento.

Quando a fadiga te espreite na esfera da ação, pensa naqueles companheiros, ilhados em padecimento do corpo e da alma, a esperarem pelo auxílio, ainda que ligeiro, de teu pensamento, de tua palavra, de tua providência, de tuas mãos. . .

Se o desânimo te ameaça, examina se o abatimento não será unicamente anseio de repousar, antes do tempo, e se te reconheces conscientemente disposto de energias para ser útil, não te confies à inércia ou à lamentação.

Quando a fadiga apareça, recorda que alguém existe, a orientar-te e a fortalecer-te na execução das tarefas que o Alto te confiou; alguém com suficiente amor e poder, a esperar-te os recursos e dons na construção da Vida Melhor... Esse alguém é Jesus, a quem aceitamos por Mestre e que certa feita, asseverou, positivo, à frente dos seguidores espantados por vê-lo a servir um dia consagrado ao descanço: - “meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também”.

Fonte: Estude e Viva – 13ª Ed. FEB cap. 28, Emmanuel/André Luiz, médiuns: Chico Xavier/Waldo Vieira;

DOENÇAS FANTASMAS

Somos defrontados com freqüência por aflitivo problema cuja solução reside em nós.

A ele debitamos longas fileiras de irmãos nossos que não apenas infelicitam o lar onde são chamados à sustentação do equilíbrio, mas igualmente enxameiam nos consultórios médicos e nas casas de saúde, tomando o lugar de necessitados autênticos.

Referimo-nos às criaturas menos vigilantes, sempre inclinada ao exagero de quaisquer sintomas ou impressões e que se tornam doentes imaginários, vítimas que se fazem de si mesmas nos domínios das moléstias fantasmas.

Experimentam, às vezes, leve intoxicação, superável sem maiores esforços, e, dramatizando em demasia pequeninos desajustes orgânicos, encharcam-se de drogas, respeitáveis quando necessárias, mas que funcionam a maneira de cargas elétricas inoportunas, sempre que imprópria-mente aplicadas.

Atingido esse ponto, semelhantes devotos da fantasia e do medo destrutivo caem fisicamente em processos de desgastes, cujas as conseqüência ninguém pode prever, ou entram, modo imperceptíveis para eles, nas calamidades sutis da obsessão oculta, pelas quais desencarnados menos felizes lhes dilapidam as forças.

Depois disso, instalada a alteração do corpo ou da mente, é natural que o desequilíbrio real apareça e se consolide, trazendo até mesmo a desencarnação precoce, em agravo de responsabilidade daqueles que se entibiam diante da vida, sem coragem para trabalhar, sofrer e lutar.

Precatemo-nos contra esse perigo absolutamente dispensável. Se uma dor aparece, auscultemos nossa conduta, verificando se não demos causa à benéfica advertência da Natureza.

Se surge a depressão nervosa, examinemos o teor das emoções a que estejamos entregando as energias do pensamento, de modo a saber se o cansaço não se resume a um aviso salutar da própria alma, para que venhamos a clarear a existência e o rumo. Antes de lançar qualquer pedido angustiado de socorro, aprendamos a socorrer-nos através da auto-análise, criteriosa e consciente.

Ainda que não seja por nós, façamos isso pelos outros, aqueles outros que nos amam e que perdem, inconseqüentemente, recurso e tempo valiosos, sofrendo em vão com a leviandade e a fraqueza de que fornecemos testemunhos.

Nós que nos esmeramos no trabalho desobsessivo, em Doutrina Espírita, consagremos a possível atenção a esse assunto, combatendo as doenças fantasmas que são capazes de transformar-nos em focos de padecimentos injustificáveis a que nos conduzimos por fatores lamentáveis de auto-obsessão.



Servos de Jesus

“O pão elimina a fome. O livro espírita suprime a penúria moral. O traje compõe o exterior. O livro espírita harmoniza o íntimo.”

Emmanuel / FCXavier

Com R\$ 17,00 mensais você recebe todo mês, um belo livro. Informe-se na secretaria, ou pelo e-mail: servosdejesus@gmail.com.



DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Atendimento a familiares que possuem dependentes químicos ou de álcool para orientação e dinâmica de como lidar com seus doentes e os primeiros passos para tratamento.

As segundas-feiras a partir das 19:45 horas.

Local: Grupo Espírita Servos de Jesus.
Av Xavante 380 - Jardim Pérola - Contagem MG

Atividades :

Associação Beneficente Servos de Jesus:

Segunda a Sexta - 7:00 às 17:00 hs.

- Centro de Educação Infantil Prof. Nair Ubaldo Girundi - Creche. Crianças de 3 a 5 anos.

Quarta - 14:00 às 17:00 hs.

- Acupuntura. - Tratamento gratuito.

14:30 às 14:55 - Passes. Funcionamento da Biblioteca e Livraria.

-15:00 às 16:00 - Explanação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

* * *

Grupo Espírita Servos de Jesus:

Segunda : 20:00 às 21:00hs:

-Grupo de estudo Aprendizes do Evangelho.

- Atendimento a familiares de dependentes químicos.

- 20:00 às 21:30 hs: - Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

Terça - 20:00 às 21:30 hs

- Estudo minucioso do Novo Testamento.

(Evangelho segundo Mateus)

Quinta - 19:30 às 20:30 hs

- Visita Fraternal. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

- 20:00 às 21:30 hs - **ESDE** - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

Sexta - 20:00 às 21:00 hs

Reunião pública - Estudo do Livro dos Médiuns.

Primeira sexta do mês às 19:30 hs. Socorro aos suicidas.

Reunião privativa.

Sábado

- 9:00 às 10:00 hs - Reunião Pública - (explanação: O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Escola de evangelização Infantil e de bebês (a partir de 6 meses).

- 9:00 às 9:30 hs - Grupo de Apoio às Gestantes.

- 9:00 às 10:30 - Grupo de acolhimento "Esperança".

- 10:00 - Passes

10:00 às 11:00 - Atendimento fraterno; distribuição de sopa e alimentos. Último sábado do mês: distribuição de roupas e calçados.

- 16:00 às 18:00 hs - Campanha do Quilo (todo sábado).

- 17:00 às 18:30 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo

- 8:00 às 9:30 hs - Estudo e prática da mediunidade - Reunião privativa.

- 8:30 às 11:00 hs - 2º e 4º domingo - Campanha do Quilo.

- 16:30 às 17:30 hs - Estudo minucioso do Novo Testamento.

(Evangelho segundo Marcos).

17:30 hs - Atendimento fraterno. Funcionamento da

biblioteca e livraria..

- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública. (estudos : O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Orientação espiritual.

19:00 hs - Passes

Editorial

Evangelho sempre

Estamos há mais de dois milênios da vinda de Jesus em carne ao nosso orbe. Como diz **Paulo (Filipenses. 2:7) Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens**”, Jesus mostrou assim o seu amor e comprometimento com DEUS e com a humanidade.

Em todos os momentos, a sua passagem foi marcada pelos ensinamentos através da palavra e da exemplificação. Jesus não escreveu evangelhos... ELE é o próprio evangelho: **“Eu e o Pai somos um.” (João; 10:30)**. Mesmo com sua partida pela dureza dos homens, não nos abandonou e nos prometeu outro Consolador: **“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre” (João, 14:16)**.

Séculos depois, através da codificação da Doutrina Espírita por Allan Kardec, é chegado para nós o Consolador Prometido representando o Evangelho Redivivo.

Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier, no livro “O Consolador” na parte introdutória é arguido e responde:

“– Apresentando o Espiritismo, na sua feição de Consolador prometido pelo Cristo, três aspectos diferentes: científico, filosófico e religioso, qual desses aspectos é o maior?”

“– Podemos tomar o Espiritismo, simbolizado desse modo, como um triângulo de forças espirituais. A Ciência e a Filosofia vinculam à Terra essa figura simbólica, porém, a Religião é o ângulo divino que a liga ao céu. No seu aspecto científico e filosófico, a doutrina será sempre um campo nobre de investigações humanas, como outros movimentos coletivos, de natureza intelectual, que visam o aperfeiçoamento da Humanidade.

No aspecto religioso, todavia, repousa a sua grandeza divina, por constituir a restauração do Evangelho de Jesus Cristo, estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza do seu imenso futuro espiritual.”

No ano de 2014, uma das obras de Kardec que compõem a codificação da Doutrina Espírita, O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, completará 150 anos. O seu capítulo um - item nove, entre outros, fala-nos mais de evangelho e Jesus: “... O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral evangélico-cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos (...), de uma moral, enfim, que há de transformar a Terra, tornando-a morada de Espíritos superiores aos que hoje a habitam...”.

Fica o convite a todos: que nas comemorações dos 150 anos dessa obra e na proposta luminar de Jesus busquemos o EVANGELHO, SEMPRE!

Elvécio

Enxertia fluídica

André Luiz

“Detínhamos, curiosos, na inspeção, quando sobreveio o inopinado.

Diante de nós, ambos os desencarnados infelizes, que surpreendêramos à entrada, surgiram de repente, abordaram Cláudio e agiram sem cerimônia.

Um deles tateou-lhe um dos ombros e gritou, insolente:

– Beber, meu caro, quero beber!

A voz escarnekedora agredia-nos a sensibilidade auditiva.

Cláudio, porém, não lhe pescava o mínimo som. Mantinha-se atento à leitura. Inalterável. Contudo, se não possuía tímpanos físicos para qualificar a petição, trazia na cabeça a caixa acústica da mente sintonizada com o apelante.

O assessor inconveniente repetiu a solicitação, algumas vezes, na atitude do hipnotizador que insufla o próprio desejo, reasseverando uma ordem.

O resultado não se fez demorar. Vimos o paciente desviar-se do artigo político em que se entranhava. Ele próprio não explicaria o súbito desinteresse de que se notava acometido pelo editorial que lhe apressara a atenção. Beber! Beber!...

Cláudio abrigou a sugestão, convicto de que se inclinava para um trago de uísque exclusivamente por si.

O pensamento se lhe transmudou, rápido, como a usina cuja corrente se desloca de uma direção para outra, por efeito da nova tomada de força.

Beber, beber!... E a sede de aguardente se lhe articulou na idéia, ganhando forma. A mucosa pituitária se lhe aguçou, como que mais fortemente impregnada do cheiro acre que vagueava no ar. O assistente malicioso coçou-lhe brandamente os gorgomilos. O pai de Marina sentiu-se apoquentado. Indefinível segura constringia-lhe o laringe. Ansiava tranquilizar-se.

O amigo sagaz percebeu-lhe a adesão tácita e colou-se a ele. De começo, a carícia leve; depois da carícia agasalhada, o abraço envolvente; e depois do abraço de profundidade, a associação recíproca.

Integraram-se ambos em exótico sucesso de enxertia fluídica.

Em várias ocasiões, estudara a passagem do Espírito exonerado do envoltório carnal pela matéria espessa. Eu mesmo, quando me afazia, de novo, ao clima da Espiritualidade, após a desencarnação última, analisava impressões ao transpor, maquinamente, obstáculos e barreiras terrestres, recolhendo, nos exercícios feitos, a sensação de quem rompe nuvens de gases condensados.

Ali, no entanto, produzia-se algo semelhante ao encaixe perfeito.

Cláudio homem absorvia o desencarnado, à guisa de sapato que se ajusta ao pé. Fundiram-se os dois, como se morassem eventualmente num só corpo. Altura idêntica. Volume igual. Movimentos sincrônicos. Identificação positiva.

Levantaram-se a um tempo e giraram integralmente incorporados um ao outro, na área estreita, arrebatando o delgado frasco.

Não conseguiria especificar, de minha parte, a quem atribuir o impulso inicial de semelhante gesto, se a Cláudio que admitia a instigação ou se ao obsessivo que a propunha.

A talagada rolou através da garganta, que se exprimia por dualidade singular. Ambos os dipsômanos estalaram a língua de prazer, em ação simultânea.

Desmanchou-se a parelha e Cláudio, desembaraçado, se dispunha a sentar, quando o outro colega, que se mantinha a distância, investiu sobre ele e protestou: “eu também, eu também quero!”

Reavivou-se-lhe no ânimo a sugestão que esmorecia..

Absolutamente passivo diante da incitação que o assaltava, reconstituiu, mecanicamente, a impressão de insaciedade.

Bastou isso e o vampiro, sorridente, apossou-se dele, repetindo-se o fenômeno da conjugação completa...”

do livro: Sexo e Destino, cap. 6 (transcrição parcial). médiuns: Francisco C. Xavier e Waldo Vieira

A talagada rolou através da garganta, que se exprimia por dualidade singular.

Não te Canses

Emmanuel

“Não nos desanimemos de fazer o bem, pois, a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.”

Paulo (Gálatas, 6:9)

Quando o buril começou a ferir o bloco de mármore embrutecido, a pedra, em desespero, clamou contra o próprio destino, mas depois, ao se perceber admirada, encarnando uma das mais belas concepções artísticas do mundo, louvou o cinzel que a dilacerara.

A lagarta arrastava-se com extrema dificuldade, e, vendo as flores tocadas de beleza e perfume, revoltava-se contra o corpo disforme; contudo, um dia, a massa viscosa em que se amargurava converteu-se nas asas de graciosa e ágil borboleta e, então, enalteceu o feio corpo com que a Natureza lhe preparara o vôo feliz.

O ferro rubro, colocado na bigorna, espantou-se e sofreu, inconformado; todavia, quando se viu desempenhando importantes funções nas máquinas do progresso, sorriu reconhecidamente para o fogo que o purificara e engrandecera.

A semente lançada à cova escura chorou, atormentada, e indagou por que motivo era confiada, assim, ao extremo abandono; entretanto, em se vendo transformada em arbusto, avançou para o Sol e fez-se árvore respeitada e generosa, abençoando a terra que a isolara no seu seio.

Não te canses de fazer o bem.

Quem hoje te não compreende a boa-vontade, amanhã te louvará o devotamento e o esforço.

Jamais te desespere, e auxilia sempre.

A perseverança é a base da vitória.

Não olvides que ceifarás, mais tarde, em tua lavoura de amor e luz, mas só alcançarás a divina colheita se caminhares para diante, entre o suor e a confiança, sem nunca desfaleceres.

Da obra:Fonte Viva/Francisco C Xavier.



O Livro dos Médiuns

“Médium é toda pessoa que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que não possuam alguns rudimentos dessa faculdade. Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns.”

(O Livro dos Médiuns, item 159)

A mediunidade é inerente a uma disposição orgânica, de que qualquer homem pode ser dotado, como da de ver, de ouvir, de falar. ... A mediunidade é conferida sem distinção, a

fim de que os Espíritos possam trazer a luz a todas as camadas, a todas as classes da sociedade, ao pobre como ao rico; aos retos, para os fortificar no bem, aos viciosos para os corrigir.

...A mediunidade não implica necessariamente relações habituais com os Espíritos superiores. É apenas uma aptidão para servir de instrumento mais ou menos maleável aos Espíritos, em geral.

O bom médium, pois, não é aquele que comunica facilmente, mas aquele que é simpático aos bons Espíritos e somente deles tem assistência.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. 24, item 12.)

Estude conosco, às sextas-feiras de 20:00 às 21 horas.

O alcoolismo na visão espírita

A dependência do álcool, mesmo para os que dizem beber “socialmente” prossegue além-túmulo. Como o Espírito desencarnado, não pode obtê-lo na sua nova morada, o plano espiritual, ele só consegue satisfazer o seu desejo pela bebida, associando-se a um encarnado que aprecia o uso do álcool.

No livro Diálogo dos Vivos, capítulo Álcool e obsessão, Herculano Pires, depois de transcrever a visão do Espírito de Cornélio Pires sobre o uso do álcool, afirma:

“A obsessão mundial pelo álcool, no plano humano, corresponde a um quadro apavorante de vampirismo no plano espiritual.

A medicina atual ainda reluta – e infelizmente nos seus setores mais ligados ao assunto, que são os da psicoterapia – em aceitar a tese espírita da obsessão. (...)

Todos os parapsicólogos verdadeiros, de renome científico e não marcados pela obsessão do sectarismo religioso, proclamam hoje a realidade das influências mentais entre as criaturas humanas, e entre estas e as mentes desencarnadas”.

CONVITE

Grupo de acolhimento “Esperança”

Com o propósito de acolher usuários de álcool, está em funcionamento no Grupo Espírita “Servos de Jesus”, aos sábados, no horário de 9:00 às 10:30 horas, uma equipe de trabalhadores para acolher pessoas que buscam auxílio visando libertar-se deste vício.

O objetivo deste encontro, é o de dialogar, refletir e orientar sobre à luz do Evangelho e da Doutrina Espírita, o malefício desta perniciosa droga.



Dia: 29 / 06 / 2014 - domingo.

Horas: 18:00 às 19:30.

Tema: Casamento e Companheirismo

Expositor: Waldir Silva

Participe do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE -

“E rogarei ao Pai e ele vos dará outro consolador, para que convosco permaneça para sempre”

João 14:16

“Já se disse que duas asas conduzirão o espírito humano à presença de Deus. Uma chama-se Amor, a outra, Sabedoria.”

O que é Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita ?

É uma reunião privativa de grupos, objetivando o estudo metódico e contínuo da Doutrina Espírita, partindo dos conceitos e princípios mais simples para os mais complexos, com programação previamente elaborada, com base na codificação espírita.

Duração do curso: 3 anos. Início abril/ 2014.

Frequência: semanal, sempre as quintas-feiras de 20:00 às 21:30 horas.

Local: Grupo Espírita Servos de Jesus Av. Xavantes, 380 Jardim Pérola – Contagem – MG

Expediente:

Grupo Espírita Servos de Jesus -tel. 3354 8371 Av. Xavante, 380-Jardim Pérola - Contagem -MG Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita) Direção: João Geraldo A. Ferreira Colaboração: Elvécio e Vanilza. Diagramação: Abdu. Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP). Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda- (31) 3417-6991

Eventos do trimestre : abril a junho /2014.